

A MUSICOTERAPIA E SUA INFLUÊNCIA NO BEM-ESTAR DE INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Maciel de Jesus Gomes¹; Antônio Henrique Silva dos Santos²; Carolina Ferraz Crispim de Vasconcelos³; Maria do Amparo Souza Lima⁴

1. Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco. Contato: yasmin.gomesm@gmail.com; 2. Graduando de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco; 3. Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco; 4. Professora mestre da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE

Introdução: Estudos diversos vêm demonstrando e comprovando os benefícios da música na prática terapêutica no campo da saúde, tendo os objetivos variados de acordo com o público alvo e sua abordagem. Esses podem ser educacionais, recreativos, de reabilitação, preventivos ou psicoterapêuticos e podem atender a necessidades físicas, emocionais, intelectuais, sociais ou espirituais do cliente. O projeto de extensão universitária “MaracaFENSG: educação popular e valorização da cultura nordestina”, composto por estudantes dos cursos de enfermagem e ciências sociais da Universidade de Pernambuco(UPE), utiliza a educação popular como instrumento metodológico, aborda princípios da musicoterapia e da prática educativo-dialógica. O projeto emprega o maracatu, como ferramenta promovendo seus objetivos e compromisso social e vem participando anualmente das festas juninas do projeto de extensão “Teatro Interativo: revivendo/reconstruindo cenários na terceira idade”, da UPE, que tem como público-alvo idosas, com o intuito de proporcionar um espaço de socialização, através da cultura e da música.

Metodologia: Trata-se da vivência de extensionistas do grupo de extensão MaracaFENSG da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG/UPE em eventos ocorridos em junho de 2016 e 2017 com um grupo de idosas que frequentam o grupo de extensão Teatro Interativo. Atingindo a um quantitativo aproximado de 30 idosas.

Resultados: A partir da observação, foi constatado que houve um estreitamento das relações sociais entre as idosas participantes da extensão e os participantes do evento. A música incentivou as idosas a participar ativamente das dança e relataram satisfação em está presente na atividade e melhora na qualidade de vida.

Discursão e Conclusão: As alterações de saúde relacionadas ao processo de envelhecimento geram, muitas vezes, na vida do idoso o comprometimento da sua inserção social, atividades diárias e bem-estar. Uma maneira de contornar e minimizar os efeitos advindos com o decorrer do tempo é trabalhar com os idosos a Musicoterapia ativa, a qual ocorre à participação do paciente. A atividade desenvolvida pelo projeto através da música estimulou o público a dançar e

cantar, contribuindo nos aspectos de socialização, melhora a condição física, capacidades para realização das atividades diárias e os aspectos psicológicos do indivíduo, tornando o idoso mais autônomo e autoconfiante.

Palavras-chaves: Musicoterapia; Idosos; Qualidade de vida

Referências:

- 1- AMARAL, Juliana Bezerra do. **A música como terapia complementar na palição da dor em idosos hospitalizados: à luz da teoria de Jean Watson.** 2012.
- 2- FREIRE COQUEIRO, Neusa; RAMOS VIEIRA, Francisco Ronaldo; COSTA FREITAS, Marta Maria. **Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 23, n. 6, 2010.
- 3- TOURINHO, Lúcia Maria Chaves. **O Idoso e a Musicoterapia: promoção de saúde.** Monografia (Pósgraduação em Saúde Pública). ENSP/Fiocruz. Rio de Janeiro, 2000.
- 4- FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. **O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos.** InterSciencePlace, v. 1, n. 20, 2015.